A IMPORTÂNCIA DA ROTINA INFANTIL

ELIANE SIMONE FONGARO PEZZI

JACIRA JUSTINA BRAMBATTI

LUCIANE CRISTINE DA SILVA ANGHEBEN

NELCI APARECIDA DE GODOY

RAFAELA MENEGON

VERIDIANE ELOISA DAL BÓ MAURINA

Este artigo busca discutir a relevância da rotina infantil, principalmente na fase pré-escolar, ou seja, dos dois aos seis anos, pois é nesta fase em que normas, hábitos e costumes auxiliam no desenvolvimento pessoal e social da criança. Aspectos como: higiene, sono, alimentação, hora para brincar e atividades que estimulam a aprendizagem são fatores importantes e essenciais para a construção da rotina.

São muitos os ganhos obtidos através do desenvolvimento e criação de uma rotina, tanto na escola quanto em casa. O hábito é um mecanismo o qual criam-se, desenvolvem-se e ampliam-se habilidades em diferentes situações e contextos através da regularidade e persistência. Segundo Oliveira (2002) na hora de criar hábitos são essenciais cinco passos: decidir o que se quer que faça ou o que se vai pedir à criança; chegar até o final com as coisas com firmeza e amabilidade; não falar, mas agir; cumprir sempre o prometido até o final; e menos é mais: deixar que as atuações falem mais alto que as próprias palavras. Portanto, até que os objetivos estabelecidos para a criação e estabelecimento da rotina sejam alcançados, há muito que se batalhar e persistir.
 Para isto é fundamental, também, a participação da família, pois sem essa o ciclo não dar-se-á por completo. É necessário que a família colabore com o desenvolvimento da rotina, reforçando-os e incentivando-os. Por exemplo, manter horários fixos para a criança dormir, alimentar-se de forma saudável e regularmente, escovar os dentes após refeições, guardar mochila, dentre outros. Há que se salientar também que a criança aprende muito através dos exemplos e modelos com os quais convivem. De acordo com Oliveira (2002) a rotina diária é para as crianças o que as paredes são para uma casa, dando limites, fronteiras e dimensão à vida, assim a rotina dá uma sensação de segurança e sentido de ordem.

Segundo FARIAS e PALHARES (1999) a LDB, Lei de Diretrizes e Bases, estabelece os ensinos mínimos da Educação Infantil, as principais funções que se desenvolvem ao trabalhar rotinas e hábitos no ambiente infantil seriam:

- Oferecer um marco de referência. Uma vez que se aprendeu a correspondente rotina, a criança é capaz de se concentrar no que está fazendo sem pensar nem se preocupar no que virá depois.

- Gerar segurança, uma vez que se trata de uma atividade conhecida por quem a realiza.

- Agir como indicador temporal, já que oferece uma percepção sensorial dos diferentes momentos nos quais se deve efetuar a atividade permitindo saber o que se deve fazer antes e depois.

- Potenciar processos de captação cognitiva, referida às diferentes estruturas que apresentam as diferentes atividades a realizar.

- Desenvolver virtualidades cognitivas e afetivas a nível metodológico com motivo das possibilidades de aprendizagem posterior que terão as crianças com respeito à aquisição de estratégias de planejamento e organização das aprendizagens.

Assim, consideramos que a rotina propicia um melhor desempenho na capacidade cognitiva do aluno e contribue para o desenvolvimento psicológico desses, constituindo um fator decisivo na construção da personalidade da criança. Portanto, é necessário que estes hábitos e costumes sejam os mais estáveis e sólidos possíveis para que a rotina auxilie na estruturação das aprendizagens e personalização da vida escolar e pessoal.

**Referências**

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira. Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios. Cadernos de Pesquisa, n. 107, p. 253-254, 1999.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

<https://www.pedagogia.com.br/artigos/rotinaeducacaoinfantil> acessado em 23/04/2019.